



## **SURVEY ON-LINE SOBRE O PERFIL AMBIENTAL E COMPORTAMENTAL DE PESSOAS EM AFASTAMENTO SOCIAL: DESCRIÇÕES E REFLEXÕES ALIADAS À ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.**

Barbara Figueiró Bellato (barbarabellato2468@gmail.com)

Valentina Arcas Martelli (valentinamartelli05@gmail.com)

Paulo Roberto Dos Santos Ferreira (paulorobertodossantosferreira@gmail.com)

Diante do contexto da pandemia do COVID-19 tendo se tornado uma emergência de saúde pública de importância internacional, tornou-se de grande importância o levantamento científico de informações que possam contribuir no enfrentamento dos resultados consequentes do coronavírus. Sendo assim, a proposta do presente estudo consistiu em traçar um perfil ambiental e comportamental das pessoas que residem, majoritariamente, na região da Grande Dourados e têm acesso às redes sociais. De forma mais específica, a presente investigação teve o objetivo de realizar um primeiro levantamento das variáveis que determinam a tomada de decisão implicada no comportamento de afastamento social. Com um caráter descritivo e exploratório, a pesquisa teve o intuito de levantar dados iniciais das possíveis variáveis que podem determinar a tomada de decisão do comportamento de afastamento social. Em vista disso, o instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário de 23 perguntas disponibilizado através do Google Forms durante o período de 32 dias – de 26 de abril a 28 de maio, divulgado nas redes sociais e constituído com perguntas sobre o perfil do participante, os comportamentos durante o afastamento social e os posicionamentos sobre o afastamento social. O questionário obteve 329 respondentes e, os resultados principais acerca do perfil dos participantes, com a maioria (59,3%) com a faixa etária de 18 a 35 anos e, em relação ao grau de escolaridade, a maioria (62,9%) com ensino superior completo. Em relação aos comportamentos durante o afastamento social, evidenciou-se que a maioria (73,9%) se considera em afastamento social. E, especificamente aos posicionamentos sobre o afastamento social, a maioria (75,1%) considera o afastamento social como tendo nível máximo de eficácia contra o coronavírus. Dessa forma, este trabalho, para além de descrever os resultados do questionário, também analisa e fundamenta as possíveis variáveis que influenciam o comportamento de ficar em casas e propõe algumas justificativas aliadas à análise do comportamento com base nas reflexões realizadas. Por fim, apesar de a maioria das pessoas se considerarem em afastamento social, ressaltam-se que as maiores reflexões, conclusões e variáveis que influenciaram a adesão desse comportamento desejável foram: a necessidade da constância em atividades econômicas, a influência do acesso às informações e, além disso, a presença de repertório de autocontrole com base no entendimento da Análise do Comportamento.